

Passadiços em Arouca continuam a preocupar S.O.S. Rio Paiva

- Nova descarga poluente volta a ensombrar o turismo no rio Paiva
- S.O.S. Rio Paiva continua a defender a eliminação de focos de poluição como prioridade

A construção de cerca de 8 quilómetros de passadiços e pontes no rio Paiva, no concelho de Arouca, levanta várias preocupações à S.O.S. Rio Paiva - Associação de Defesa do Vale do Paiva. A Associação congratula-se pelo facto do projecto inicial ter sofrido várias alterações que diminuíram a dimensão e o impacto da obra, após denúncia às autoridades competentes, mas que não deixam de continuar a levantar sérias preocupações em termos de segurança e conservação deste curso de água que ainda alberga várias espécies raras e protegidas por lei.

A Associação desconhece a existência de medidas de sensibilização e minimização dos impactos da obra, apesar de ter sido convidada pela Câmara de Arouca para acompanhar o projecto. A 2 de Setembro de 2011, a Associação reforçou por ofício, a sua vontade e disponibilidade em acompanhar o “projecto de desenvolvimento do Turismo Activo do Rio Paiva” na sequência do convite efectuado publicamente pelo autarca de Arouca em reunião de Câmara realizada a 4 de Maio de 2010. Infelizmente, a Câmara Municipal de Arouca ignorou a Associação que nunca foi informada nem contactada para conhecer o projecto, situação que lamentamos profundamente.

Embora reconhecendo que a construção de 8 km de passadiços ao longo do rio Paiva, pode trazer alguns benefícios para o turismo no concelho de Arouca e possibilitar a visualização de paisagens únicas do Paiva, a Associação S.O.S. Rio Paiva lembra que continuam por resolver problemas graves de poluição a montante de Arouca que poderão ter um impacto muito negativo neste investimento. Em 2010 a S.O.S. Rio Paiva apelou ao bom senso das autarquias locais, para que fosse dada prioridade à identificação e eliminação dos focos de poluição no rio Paiva, em vez da aposta em projectos turísticos nas suas margens, apelo que infelizmente foi ignorado pelos municípios de Arouca, Castro Daire e Vila Nova de Paiva. No dia 8 de Abril de 2015, uma nova descarga poluente de grande dimensão, que suspeitamos ter origem nas ETAR do concelho de Castro Daire, era visível ao longo de vários quilómetros do rio, incluindo na zona onde estão a ser construídos os passadiços.



O significativo alargamento das áreas de lazer nas margens do rio é uma preocupação da S.O.S. Rio Paiva e que contraria as indicações do Plano Sectorial da Rede Natura 2000. Salientamos que a abertura ao público desta vasta zona, onde nunca existiram caminhos, poderá ter impacto na biodiversidade (fauna e flora) uma vez que é um local de refúgio para várias espécies sensíveis.

Acrescente-se o aumento do risco de acidentes e o risco de incêndios nesta vasta e íngreme área, bem como o provável aumento da proliferação de espécies invasoras (nomeadamente acácias) e a disseminação de resíduos nas margens do rio.

A Associação de Defesa do Vale do Paiva alerta para a necessidade de concretização de um plano de gestão de local que possa minimizar os impactos negativos da inclusão de visitantes nesta área, bem como sensibilização para o cumprimento das boas práticas de uso do mesmo.

Castelo de Paiva 9 de Abril de 2015

S.O.S. Rio Paiva - Associação de Defesa do Vale do Paiva